

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ENTREVISTA
IRANILDO

No esquentado da semifinal do Candangão entre Gama e Brasiliense, ídolo do Jacaré conta histórias da carreira e do clássico, como a ocasião na qual recebeu proposta para vestir a camisa alviverde

Causos do Chuchu

DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*
MARCOS PAULO LIMA

Com quase 25 anos de história, o clássico entre Gama e Brasiliense tem um punhado de grandes histórias, algumas delas perdidas no tempo ou nunca contadas. Quando se fala do duelo, é natural lembrar de Iranildo. Maior ídolo do Jacaré, o ex-meia se acostumou a brilhar no confronto. Ele é, por exemplo, o maior artilheiro do jogo, com 10 gols. Quem lembra do atleta, automaticamente o associa ao uniforme amarelo. Mas não faltou convite para vestir as cores do alviverde. Em entrevista ao podcast *CB Esportes*, no esquentado do primeiro encontro dos clubes nas semifinais do Campeonato Candango de 2025, hoje, às 16h no Estádio Bezerrão, o Chuchu lembrou a proposta gamense e outras ligadas à principal rivalidade do Distrito Federal.

Por si só, o duelo entre os times de maior torcida da capital atrai atenções. No entanto, os próximos encontros contam com grande apelo esportivo. Nos próximos dois fins de semana, os rivais locais batalham não apenas por uma vaga na final do Candangão, mas também pela garantia de um calendário cheio de competições nacionais em 2026. Conhecedor do poder de engajamento de grandes duelos estaduais ao redor do país, como Flamengo x Vasco e Santa Cruz x Náutico, Iranildo não titubeia ao colocar o confronto entre Gama x Brasiliense no mesmo patamar de importância.

“É o clássico dos clássicos aqui. É que nem Flamengo e Vasco no Rio de Janeiro. Falo por ter vivido isso e dá para saber. A cidade e as duas torcidas param com esse jogo e, hoje, não vai ser diferente. Infelizmente, agora é só torcida única (medida estabelecida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios devido ao histórico recente de brigas no clássico). Mas que seja um grande jogo”, prospectou o ídolo do Jacaré. Na partida do Bezerrão, na qual apenas alviverdes estarão no estádio, a expectativa é de quebra de recorde de público do Candangão — a marca atual é de 7.985 presentes no empate por 0 x 0 entre

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oito vezes campeão candango, Iranildo é o maior artilheiro do clássico entre Brasiliense e Gama, com 10 gols marcados com a camisa do Jacaré

Gama e Capital, no mesmo local do duelo de hoje.

Iranildo viu e ajudou o duelo a crescer até se transformar no principal enfrentamento do Campeonato Candango. Em 2001, o meia marcou gol, mas perdeu a primeira final disputada pelo clube. Ali, viu o potencial do clássico. “O Serejão estava lotado. Ficou marcado aquilo”, relembra. Dali em diante, ele atuou em diversas edições do confronto amarelo, sempre representando o Brasiliense. A relação de bolas na rede e títulos diante do maior rival reforçou o status de ídolo no clube amarelo. A torcida do Gama pegava no meu pé, Nossa Senhora (risos). Mas era gostoso. Mexia comigo e eu gostava mais ainda. Fiz um gol de falta no Serejão, em 2005.



Aponte o celular para o QR Code e veja outras histórias da carreira de Iranildo, o Chuchu

Ganhamos de 3 x 1. Aquele jogo foi marcante. Foi o gol do título e dei passes para o Marcelinho Carioca e o Tiano”, destacou.

No entanto, por pouco o jogador também viveu a experiência de vestir a camisa alviverde. Recebeu convites, mas recusou pela ligação construída em quase 10 anos vestindo a camisa do Jacaré. “Sim, o Gama tentou me contratar. À época, tinha a coisa de Flamengo x Vasco e de Brasiliense x Gama, de trocar os clubes. Com todo respeito à torcida

do Gama, eu sempre cumpri o que eu tinha com o Brasiliense. De coração, não iria fazer isso. E não fiz. Me ligaram várias vezes. Agradei o convite. Fiquei no Brasiliense, encerrei a carreira e fiquei feliz demais”, lembrou. Na equipe de Tagautinga,

Iranildo conquistou, por exemplo, oito edições do Campeonato Candango.

A taça mais especial pelo clube, no entanto, é nacional. “Foi a Série B do Brasileiro de 2004. Fui eleito o melhor jogador da competição. O time era bom demais. Tinha Deda, Pituca, Robston, Jairo, Tiano, Durval, Wellington Dias... que grupo maravilhoso. Você tinha o prazer de trabalhar”, explicou, feliz pela história construída no Brasiliense. “Quando vim para cá, muitos amigos meus falaram que eu era maluco. “Vai fazer o que em Brasília?”. Disse que ia vir pelo projeto e deu certo. Esses mesmos que falaram de mim vieram para cá com indicação minha. Isso é bacana, fazer história no clube. Fui feliz demais aqui”, contou.

Boas memórias

Iranildo foi protagonista da época de ouro do Brasiliense. A ascensão meteórica do clube no início dos anos 2000 foi impulsionada por títulos e contratações

Brasília perde para o Pato

Depois de quatro vitórias consecutivas, o Brasília perdeu para o Pato Basquete por 98 x 80, ontem, no Paraná, e pode cair de posição no Novo Basquete Brasil (NBB). Na reta final da temporada regular, o time candango não conseguiu frear o ataque dos paranaenses e tropeçou fora de casa, correndo risco de ser ultrapassado pelo Franca na tabela. Ainda assim, a equipe está garantida para voltar aos playoffs pela primeira vez desde 2019.

16h

Estádio: Bezerrão
Candango: Semifinal — Ida

GAMA

Renan Rinaldi; Michael Henrique, Wellington, Pedro Romano e Lucas Piau; Moisés, Lúcio e Willian Jr; Ramon, Daniel Costa e Luan

Técnico: Luiz Carlos Sousa



BRASILIENSE

Matheus Kayser; Netinho, Gustavo Henrique, Igor Moraes e Romário; Marcos Jr, Tarta e Elyeser; Tobinha, Kadu Barone e Rubens

Técnico: Luís Carlos Winck

Transmissão: Record
Árbitro: Matheus Moraes (CBF)

MINEIRO

Atlético busca taça para se juntar a seletor grupo

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — O Atlético está perto de se juntar a três clubes em um seletor grupo no Brasil: o de times com 50 ou mais títulos estaduais. Com expressiva vantagem de quatro gols na decisão do Campeonato Mineiro, em que tem o rival América como oponente, o Galo colocou “uma mão” na taça mais importante de Minas Gerais. A definição será no duelo de hoje, às 16h30, no Mineirão. O alvinegro pode perder por até três gols para ser campeão.

O ABC, do Rio Grande do Norte, foi o primeiro clube a alcançar a marca de 50 títulos estaduais no Brasil. O feito foi conquistado pelo Mais Querido no Campeonato Potiguar de

2008, em decisão com direito à virada contra o Santa Cruz-RN. O segundo clube a integrar este grupo foi o Bahia. No Campeonato Baiano de 2023, o Tricolor de Aço superou o Jacuipense na finalíssima e assegurou o 50º título estadual da história.

No ano passado, o Paysandu passou a compor a lista. O Papão da Curuzu garantiu a 50ª conquista do Campeonato Paraense ao bater o arquirrival Remo na decisão. Os três times tentam reafirmar os postos de maiores campeões dos respectivos estados. O ABC mede forças com o Clube Laguna na semifinal do Potiguar de 2025, enquanto o Bahia terá o arquirrival Vitória pela frente na decisão do Baiano e o Paysandu enfrentará o Capitão Poço nas

Pedro Souza/Atlético



Galo de Scarpa está em ótimas condições para conquistar a 50ª taça

quartas de final do Paraense. O Atlético é um dos dois clubes do país com possibilidade de passar a integrar o grupo nesta temporada. O Rio Branco, 49 vezes vencedor do Campeonato Acreano, segue sonhando com o feito — mas tem baixa probabilidade de se classificar às semifinais da competição neste ano. Vencedor das últimas cinco

edições, o Atlético vê próxima a realização do sonho do hexa mineiro. O feito foi alcançado pelo clube em uma única oportunidade, com a geração do ex-atacante Reinaldo, entre 1978 e 1983. No clássico de ida, o Galo fez valer a superioridade numérica diante da expulsão de Cauan Barros no primeiro tempo e, com autoridade, goleou por 4 x 0 no

As decisões do fim de semana

Programa-se para acompanhar os duelos valendo taça

Finais Hoje
Campeonato Alagoano
16h CRB x ASA

Campeonato Catarinense
16h30 Chapecoense x Avaí

Campeonato Cearense
16h30 Fortaleza x Ceará

Supercopa Feminina
16h30 São Paulo x Corinthians

Campeonato Mineiro
16h30 América x Atlético

Troféu Inconfidência (MG)
20h Athletic x Uberlândia

Amanhã
Copa da Liga Inglesa
13h30 Newcastle x Liverpool

Campeonato Carioca
16h Flamengo x Fluminense

Campeonato Gaúcho
16h Internacional x Grêmio

Campeonato Baiano
18h Bahia x Vitória

Campeonato Paulista
18h30 Palmeiras x Corinthians

Libertadores Sub-20
20h Flamengo x Palmeiras

Mineirão, em Belo Horizonte. Os gols alvinegros foram marcados por Guilherme Arana, Lyanco (duas vezes) e Rony.

O resultado permite com que

o Galo perca por até três gols de diferença na volta. Em caso de reversão do saldo por parte do América, a decisão da taça ocorrerá nos pênaltis.